

MINERAÇÃO E BENEFÍCIO LOCAL: “O Comité de Gestão de Recursos Naturais de Murrua negocia com sucesso a absorção da mão-de-obra das Comunidades de Murrua e Nagonha junto da empresa mineira HAYINU MINING COMPANY”



Edição 05: *Recursos Naturais e Industrias Extrativas*

22 de Fevereiro de 2016

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EXTENSÃO RURAL - AENA



No início do processo de exploração mineira no distrito de Angoche, a empresa mineira Haiyu Mining Company empregava poucos membros das comunidades vizinhas alegando a falta de capacidade técnica e competitividade profissional algo que deixava triste aos residentes

Este cenário criava insatisfação no seio dos membros das comunidades, uma vez que o intendimentos daqueles membros era de que a actividade mineira traria benefícios directos para todos sem exclusão. Nos finais do ano de 2014, os membros da comunidade de Murrua, realizaram uma manifestação não pacífica, com uma acção de barricadas da estrada que liga a zona de exploração com a cidade de Angoche, vedando-se o acesso rodoviário aos camiões que usavam a estrada.

O pensamento dos membros da comunidade foi de que a única via para chamar atenção a quem de Direito era aquela, uma vez que, a empresa era bastante fechada e o governo pouco aberto as preocupações dos locais.

Assim, o Comité de Gestão de Recursos Naturais de Murrua-COGEMU, o qual foi criado para defender os direitos e interesses das comunidades com mais de 7753 indivíduos (Nagonha, Murrua, Namupa e Murrucine), procurou interveio

naquele situação em prol do bem estar das mesmas.

O COGEMU propos aos membros da comunidade a tentativa de encontrar soluções inteligentes através do estabelecimento diálogo para negociação. Assim, optou-se por estabelecer um diálogo construtivo com as partes e solicitou-se um encontro que envolveu a **Direcção da Empresa Mineradora e o COGEMO. Deste processo houve consensos e a empresa absorveu de imediato 8 membros da comunidade de Murrua, prometendo recrutar gradualmente os outros membros que seriam eleitos pela propria comunidade.**

Decorridos pelo menos 3 meses, não se via nenhuma acção para fazer face ao prometido pela mineradora e não obstante, uma parte dos recrutados naquele momento de negociação tinham sido demitidos porque clamavam por contractos duradouros contra os precários de 2 a 4 meses a que foram submetidos

Observando-se que os acordos não estavam sendo seguidos correctamente, o COGEMU interveio com maior intensidade e solicitou também a integração dos membros da comunidade de Nagonha, **que estão em discussões para o processo de reassentamento de 200 famílias.**

De forma persistente o COGEMO procurou estabelecer diálogo mais conciso em prol do bem estar da comunidade, envolvendo o governo local e a mineradora chinesa. Neste diálogo o COGEMU, começou po actualizar ao governo sobre as promessas não cumpridas por parte da mineradora, ao que logo se avançou com uma negociação entre as partes terminando num consenso positivo, visto que a empresa respondeu as exigências do COGEMU com a intervenção do governo local, ao que culminou com a criação de 30

postos de emprego para os membros das comunidades de Murrua (10) e Nagonha (20).

Assim, 30 membros das comunidades de Murrua e Nagonha, todos do sexo masculino incrementaram os seus rendimentos anuais mensais, como resultado dos benefícios provenientes da exploração mineira no distrito de Angoche.

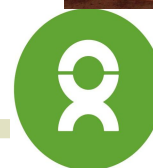
Estes membros das comunidade exercem funções de Operadores de minas, com e usufruem um salário mensal de bruto de 5380,00meticais (cinco mil trezentos e oitenta meticais). Actualmente estes 30 membros são trabalhadores da mineiradora com contractos de prazo incerto tempo indeterminado e estão a sustentar as suas famílias com muita satisfação na base asalariada.

A maioria dos membros que obtem o beneficio da mineração, sentem-se com um impulso positivo em seus niveis de vida destas, sobretudo no que concerne ao aumento da renda familiar, comparativamente aos anteriores estágios de suas vidas..

Este resultado vem consubstanciar cada vez mas que a melhor forma de criar mudança sociais, parte necessariamente do empoderamento das diferentes formas de organização das comunidades rurais, no caso em apreço facilitando a criação e estabelecimento e fortalecimento dos comités de gestão de recursos naturais como entidades para participação e diálogo no processo de gestão e governação dos recursos naturais e extractivos.



<http://www.weeffect.org/>



OXFAM